



ÁGUAS DE MAIO

Chuva retorna e assusta

Na quinta, 23 de maio, a chuva voltou com força alagando ruas e bairros. O bairro Santa Rita teve novamente as ruas alagadas.

Página 8

Foto Flavio Ferreira

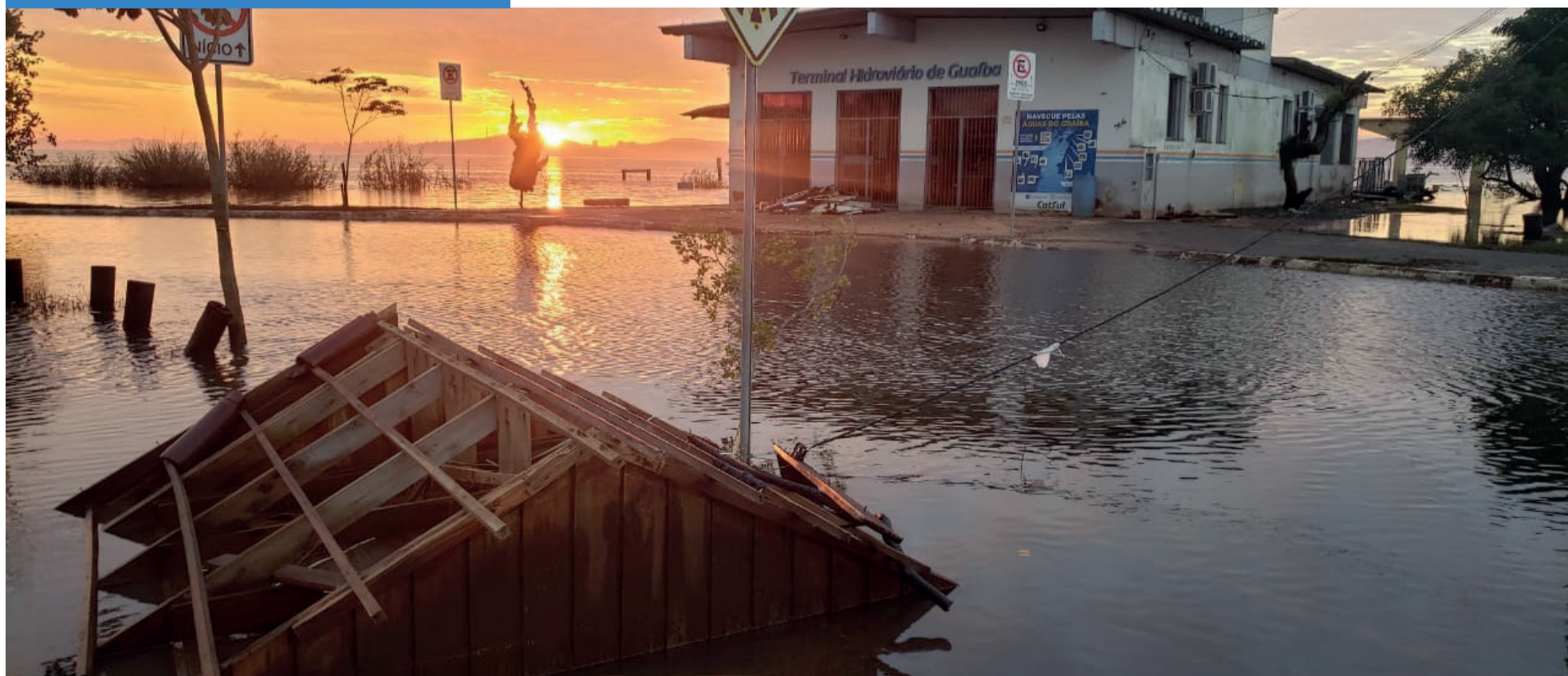


Foto Márcio Jardim



TEMPO

NÍVEL DO GUAÍBA RECUA



Três semanas da enchente histórica que já supera a 1941 em dias e recorde do nível da água que atingiu 5 metros 35 minutos. Nesta semana o nível do Guaíba baixou dos quatro metros. Previsão de voltar a normalidade somente em junho. Na foto telhado da casinha da Jardineira e do terminal do catamarã que ainda não tem previsão para retomar atividades. Imagens 18 e 19



CCS GESSO
FORROS & DIVISÓRIAS

51 21608446
51 20240622

www.ccscesso.com.br

AV. OSVALDO JARDIM 882
SANTA RITA | GUAÍBA
AV. CASTELO BRANCO 3820
COLINA | GUAÍBA

ATENÇÃO LEITOR

Nos solidarizamos com todas as vítimas da enchente e comunicamos que em virtude disso, estamos impossibilitados de fazer a edição impressa. Logo que as rodovias estiverem liberadas para transporte do jornal, voltaremos com a edição. Por enquanto estaremos fazendo a edição digital.

Pedimos compreensão.
Direção do jornal Nova Folha

Editorial

Força Rio Grande

As chuvas que deram uma trégua na semana voltaram com força na quinta-feira e devem seguir nesta sexta-feira, trazendo mais estragos e transtornos, atingindo ruas e bairros até então não atingidos na Região.

A enchente dura mais de 20 dias e somente em junho as águas devem voltar ao nível normal, superando em volume de água e dias a enchente histórica de 1941.

Um pesadelo que parece não ter fim. Nesta semana muitas famílias tentaram voltar para as suas casas, limpar e buscar forças para retomar as vidas. O sol reapareceu no início da semana, baixou mais de um metro e meio o nível do Guaíba parecendo que tudo iria aos poucos melhorar. Guaíba e Eldorado do Sul, entre tantas cidades gaúchas vivem uma catástrofe imaginável, haverá muito a fazer e somente a união de forças, sem polarização política, para superar esse momento tão complexo para todos.

Jornal Nova Folha

REDAÇÃO

EDITORIAL NOVA FOLHA

RUA SETE DE SETEMBRO, 459-CENTRO

CEP 92704 520/ GUÁIBA - RS

folharguaiba@gmail.com

CNPJ 00373634/000190

Revisão: Márcio Jardim

995438580

Jornalista responsável: Valmir Michelin

Registro Profissional 6142

Fone 996167059

Publicação Semanal

Fundado em 15 de junho de 1989



Artigos assinados não são remunerados e suas opiniões não representam as do jornal.

FATO & FOTO



Moradores interditaram a rua Carlos Nobre nesta noite, depois de quatro dias sem energia elétrica em grande parte do bairro Santa Rita. Eles colocaram fogo em móveis que foram estragados durante a enchente, até a chegada de funcionários da CEEE Equatorial. O reestabelecimento da luz ocorreu por volta das 21h30 desta quarta-feira, 22. Foto Pedro Molnar.



VEREADORES: Na segunda, 20 os Vereadores de Guaíba definiram que a Câmara de Vereadores de Guaíba ficará aberta à população para fins administrativos, das 8 horas às 18 horas de segunda a sexta-feira. Outra decisão tomada durante reunião pelos parlamentares é que, devido a crise que o Município vem passando, até o dia 3 de junho, somente serão incluídos na pauta legislativa projetos de urgência enviados pelo Poder Executivo, em sessão extraordinária. Com isso, não haverá sessão ordinária nas terças, 21 e 28 de maio.

Há 30 anos na Folha

Confira o que foi destaque na edição de 20 de maio de 1994:

- PT debate programa de Olívio Dutra;
- Solon Tavares quer cassação de vereadores;
- Arte guaibense no Centro de Cultura;
- Presidente da Acomco acusa vereador por calúnia e difamação;
- CEEE orienta arborização;
- Romaria para festejar Santa Rita de Cássia;
- Venda de concessão gera protestos;
- Despejo agita a Colina;
- Dupla de ladrões rouba as redes de pescador;
- Ladras são presas em flagrante;
- Prova de canoístas com remo e corrida a pé;



PREVISÃO DO TEMPO

Sexta, 24/5

CHUVOSO
Min 11° Max 19°

Sábado, 25/5

NUBLADO
Min 10 Max 16°

Domingo, 26/5

NUBLADO
Min 9° Max 16°



JORGE CABRAL

Advogado e escritor

Autor do livro Belchior - A história que a biografia não vai contar

O CHEIRO DA TRISTEZA

Passsei por ruas que estão ainda com uma quantidade grande de águas. Ver pela televisão ou em vídeos pelo celular essa tragédia, embora muito triste, é mais uma entre tantas que estamos acostumados a ver pelos noticiários, ainda mais para quem de certo modo reside nas cercanias da localidade sem ser atingido pelos seus efeitos. Fica a impressão de algo ocorrido distante, sem que isso retire o impacto comovente de ver tantas pessoas em situações desesperadoras, decorrente desse fato catastrófico que provocou toda esta calamidade colossal. A ilustração dos olhos e ouvidos traz minúcias da dimensão da extensão da tragédia.

No entanto a presença dá através dos sentidos a dimensão do corrido. Detalhes maiores que somente trazem a noção da percepção das dores e destruição. Estar presente nos locais dos acontecimentos traz detalhes da realidade através dos sentidos nas marcas da devastação, um pouco da noção das impressões reais vividas pelas vítimas. Em certos lugares as águas já um pouco escoada, emerge o cheiro pútrido da lama, através da sobra dos estragos. Muita natureza verde afogada sobre o envoltório do barro lamacento, expondo o movimento da água torrente sobre o vegetal, que não pode fugir ou ser resgatado, porque preso ao solo apenas suportou a ação, como se a natureza agredisse a própria natureza. Em meio aos dejetos em estado de putrefação exala o mau cheiro de coisas que sofreram as consequências do processo da decomposição.

O cheiro por si só aumenta a tristeza no prenúncio dos odores de que morte em sentido amplo em grande escala esteve ali, quer seja dos sonhos, das promessas, das validades, das utilidades, e de vidas. Transitória realidade distorcida do cotidiano daqueles locais, onde vidas habitavam aquele ambiente, hoje abandonado compulsoriamente. Outros encarcerados voluntariamente em suas casas na tentativa de evitar perdas maiores das ocorridas. Como se tudo isso fosse seus efeitos, porém o mal não encerra nele mesmo, pois produz outros males na disseminação de possíveis contaminações das ações pestilentas, produzidas nesses ambientes favoráveis para sua proliferação desta realidade transitória nestes locais. Aumenta inexoravelmente o cuidado necessário, como ocorreu na enchente de 1941 além do flagelo das pessoas que ficaram desalojadas de suas moradias, trouxe doenças que contribuíram para aumentar a tragédia por causa das contaminações transmissíveis por animais hospedeiros de males, como os ratos que são portadores da peste bubônica, leptospirose, bem como da bactéria espiroqueta, que causou muitas mortes e seqüelas como a debilidade mental. Razão da expressão jocosa, condenável hoje, de "abobado da enchente" e "espirocado".

Fato curioso é que naquela enchente os ratos saíram dos bueiros, invadiram as lojas e os mercados, que fez os comerciantes na época colocarem gatos para cassá-los. No entanto, as ratas e os bichanos, tal qual como fazem alguns políticos, passaram a fazer alianças entre si para sobreviverem. Viram que se brigassem entre si, perderiam a fartura dos alimentos das "emendas parlamentares", proveniente do dinheiro do cidadão. Como até hoje nessas relações políticas promíscuas, misturam interesses em armistício para a finalidade de manterem-se em conluio da corrupção pela sobrevivência. É o oportunismo da convergência de ações dos interesses próprios. Razão pela qual naquele caos daquela época via-se gatos e ratos, como hoje vimos roedores de esgotos e gatinhos do dinheiro público, tomando leite na mesma tigela e se comprazem, como se nunca tivessem brigados, em movimentos contrários ao interesse do cidadão. No entanto, por outro lado, neste flagelo calamitoso, sobressai, a boa ação pelo estímulo de exemplos inspiradores de pessoas voluntárias, heróis anônimos sem máscaras da população, disseminando atos do bem. Trazem alento e esperança de que o povo e um só sem divisão, enquanto alguns políticos insistem em partir, dividir o povo e partilhar entre eles. Tal qual os ratos e os gatos da enchente anterior, comem na mesma tigela sem brigarem entre si. O engajamento já é por si só exemplo e a ação para tornar possível o fim do mal. Doem o que for possível para as vítimas desta calamidade, e agradeça por poder fazer. O gesto por si só tem o mesmo significado de qualquer valor doado.

Centro de Acolhimento Humanitário (CAH), localizado na Avenida Nestor de Moura Jardim, 1155, segue à disposição da população, inclusive aos finais de semana. O telefone da Central de é 51 - 99483.5556

FASES DA LUA

01 de maio
Lua Minguante

08 de maio
Lua nova

15 de maio
Lua Crescente

23 de maio
Lua Cheia

●RADAR

PANVEL- Em mais uma iniciativa de auxílio às comunidades atingidas pelas cheias, a Panvel acaba de repassar um lote 500 caixas de medicamento contra leptospirose (Doxiciclina) para a Secretaria Municipal de Saúde de Eldorado do Sul.

O Diretor Executivo, Roberto Coimbra, fez a entrega oficial para o chefe da pasta, Jeferson da Silveira, ação que ocorreu na manhã desta terça-feira (21/5) na sede da empresa. Este é um repasse inicial de um total de 2 mil caixas do medicamento previstas pela rede ao Município. Ao agradecer a entrega, o secretário Jeferson da Silveira reforçou a importância do gesto para incentivar o apoio de outras empresas. “A Panvel tem sido parceira desde sempre com a nossa comunidade, ainda mais neste momento em que precisamos reunir esforços para recuperar Eldorado do Sul”.

A cidade foi uma das regiões mais impactadas pelas enchentes e com a baixa das águas a leptospirose está entre os maiores riscos de saúde à população local. Roberto Coimbra reforçou o comprometimento da Panvel com a retomada do Município, especialmente no cuidado com as pessoas. “Somos totalmente solidários com esta comunidade que tanto nos orgulha fazer parte. Faremos o possível para ajudar Eldorado do Sul a se restabelecer o mais rápido possível, priorizando a saúde e o bem-estar da população”. Desde o início das cheias, a Panvel vem promovendo iniciativas de auxílio à comunidade local, incluindo o acolhimento de colaboradores que moram em Eldorado do Sul. Para todos estes profissionais atingidos, foram disponibilizados kits com itens de saúde e higiene, cestas básicas e vale-colchão, além do adiantamento do 13º salário. Através da campanha Troco Amigo SOS Rio Grande do Sul, a rede já arrecadou R\$ 1 milhão, sendo R\$ 500 mil doados pela população e outros R\$ 500 mil pela empresa, que duplica por conta própria cada contribuição recebida. O volume doado pelo público foi repassado à campanha estadual SOS Rio Grande do Sul, que repassa a instituições de auxílio às vítimas. A contrapartida da Panvel ocorreu com a entrega de 3 mil caixas de medicamentos contra leptospirose para a Defesa Civil, 12 mil itens de higiene e primeiros socorros para abrigos do Estado, bem como milhares de produtos entregues diretamente pelas lojas a entidades de assistência.



Acesso à Santa Rita

A Prefeitura de Guaíba construiu ponte provisória na estrada Ismael Chaves Barcelos. A ponte próxima da entrada da Santa Rita e o Ipê está liberada para o trânsito de qualquer veículo de pequeno e grande porte, um por vez. Para o secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Ivan Barcellos, é uma ponte emergencial para que as pessoas não tenham que acessar os bairros Santa Rita e Cohab e a Estrada do Conde somente pela BR-116, o que poderia causar congestionamento total de veículos como a avenida Nestor de Moura Jardim.



UNIDADE MÓVEL DA CAIXA

Centro de Atendimento Móvel (CAM) da Caixa Econômica Federal (CEF) permanecerá, por tempo indeterminado, próximo ao Centro de Acolhimento Humanitário, em Guaíba, atendendo a comunidade guaibense, visando facilitar a atualização cadastral das vítimas da enchente, que já estarão em atendimento CAH, recebendo acolhimento.

Conforme a CEF, o horário de atendimento será das 10 às 15 horas (limitados a 200 atendimentos). A unidade móvel conta com dois postos de atendimento e será de uso exclusivo para os “Serviços de cidadania”, como atualização de Bolsa Família, os aplicativos, Caixa TEM, FGTS, PIS, Pé de Meia, Seguro Desemprego e ajuda para atualização de cadastros. Não estará disponível para saques, pagamentos e outros serviços bancários.

MISSA DE CORPUS CHRISTI

O feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, 30 de maio, na Igreja Nossa Senhora do Livramento contará com missa, às 15h, com a presença do nosso Bispo Referencial, Dom Odair.

Recortes Cotidianos

Natália Carvalho* naticarvalho@gmail.com @naticarvalho



Será que ainda dá tempo?

Eu, que tanto gosto de ver as belezas da vida, que procuro sempre ver o copo meio cheio, me encontro engasgada nesses últimos dias. Penso sobre um tema para escrever esta coluna, mas tudo parece fútil diante da calamidade que estamos vivendo. Parece que não tem como falar de beleza nem de copo meio cheio enquanto muitas pessoas estão com as casas ainda cheias d'água da enchente, enquanto todos estamos de saco cheio dessa realidade.

Não tem como querer falar de beleza enquanto tudo o que vemos é feio, triste e desolador. Ver a água baixando em alguns pontos é alento. Por outro lado, é um sentimento de medo porque tem previsão de chuva e estamos todos traumatizados, preocupados com o que ainda pode vir. Não tem como falar de beleza enquanto o sentimento é de revolta. Tragédia que poderia ter sido evitada? Poderia ter sido minimizada? Teremos de saber. Se não agora, daqui

um tempo – mas não muito, para que não caia no esquecimento. Não é possível falar de beleza enquanto muita gente volta para suas casas feias, fedidas, cheias de lama. O lugar que era lar, aconchego, agora tem coisas podres. Me pergunto se depois de anos de pandemia, alguns episódios de enchentes, conseguiremos ter novamente dias de paz, dias de dormir bem e acordar sem medo ou ansiedade. Como aliviar

a realidade para as crianças que crescem nesse cenário, que para nós, adultos, é tão pesado e difícil? Será que o mundo em que elas viverão vai ser pior? Vai ser um mundo em que as catástrofes farão parte da realidade diária ou conseguiremos ainda dar alguns passos para trás e reverter esse ambiente tão cruel que criamos? Passaremos a olhar com cuidado para as questões climáticas e ambientais ou continuaremos pensando que o lucro de alguns deve

estar acima do bem-estar e cuidado com todos? Quando eu era mais jovem, tinha uma camiseta que dizia o seguinte: “Quando a última árvore tiver caído, quando o último rio tiver sido poluído, quando o último peixe for pescado, vocês vão entender que dinheiro não se come”. Talvez naquele tempo ela ainda não fosse tão atual, mas já fosse bem necessária. Apenas reflexões.

*Publicitária, Mestre e Doutoranda

Centro Humanitário atende cerca de 10 mil

Idealizado pela Primeira Dama, Deisi Reinaldo, local tem cerca de 120 voluntários

O Centro de Acolhimento Humanitário (CAH) em Guaíba atendeu, em menos de 10 dias, quase 10 mil pessoas atingidas pela histórica enchente no município. Os cidadãos, além de receberem acolhimento, têm acesso a doações de alimentos, roupas, material de limpeza, kits de higiene, água, roupas de cama e demais itens à disposição da população.

O CAH, em poucos dias, se tornou referência na cidade e já conta com reconhecimento facial em seu atendimento, com ênfase na celeridade do cadastro. A iniciativa visa otimizar o tempo de espera dos beneficiários, permitindo que recebam o auxílio necessário de maneira ágil, sem burocracias.

Uma das idealizadoras do CAH, a primeira-dama, Deisi Maranata, ressalta todos os cuidados com a comunidade acolhida. “Nós temos o carinho em acolher, ali é muito amor e muita dedicação!”, observa. Além disso, Deisi destaca que existe a possibilidade de novos projetos envolvendo a ampliação dos serviços do Centro de Acolhimento na cidade.

Dois dos coordenadores do CAH, Mcgiver Silveira e Márcio Bilhalva, observam como a estrutura e organização do mesmo evoluíram rapidamente com o passar dos dias, conforme surgiam as necessidades do Centro.

“Hoje temos seis ilhas de atendimento à população; à esquerda de quem entra no prédio, temos as Docas, onde recebemos as doações de caminhões e veículos pesados; e, à direita, a saída operacional das doações direcionadas aos abrigos. Tudo é organizado e com fluxo para otimizar o trabalho dos nossos 120 voluntários que atuam aqui diariamente”, observam Silveira e Bilhalva.

ILHAS SIMULTÂNEAS

Uma pessoa que chega para atendimento tem seu cadastro realizado, identificação facial feita e, na sequência, tem acesso à “Loja”. Ali, pode escolher roupas, e, após isso, tem acesso ao “Mercado”, onde recebe alimentos, água, material de limpeza, kits de higiene e roupas de cama, conforme a demanda e necessidade. No momento, colchões, devido à alta procura, estão sendo priorizados para os abrigos.

Conforme McGiver Silveira, há disponíveis no CAH seis ilhas simultâneas em funcionamento: a de alimentos, a de produtos de higiene (e fraldas), materiais de limpeza, de água, e duas de triagem de roupas, uma no térreo e outra no segundo andar. “Otimizamos de uma maneira que tudo possa ocorrer ao mesmo tempo. Aos poucos, as coisas foram se organizando e hoje todos já sabem o fluxo a ser seguido”, comemorou.

Conforme dados levantados pela coordenação do CAH, toneladas de doações já chegaram de diferentes cidades do estado e do país. “Todo dia recebemos doações, às vezes, chegamos a ter 14 caminhões no dia. Uma verdadeira corrente do bem”, destacou McGiver Silveira.

Entre os dias 14 e 21 de maio, foram registradas doações de cerca de 100 veículos entre caminhões, carretas, camionetes e carros. Destaques para: 70 mil litros de água; 4.200 cestas básicas; 900 colchões; 9.000 cobertores; 9.000 caixas/sacos com roupas; 8 toneladas de alimentos; 3 toneladas de ração pet.

O Centro de Acolhimento Humanitário (CAH), localizado na Avenida Nestor de Moura Jardim, 1155, segue à disposição da população, inclusive aos finais de semana. O telefone da Central de Doações é 51 - 99483.5556.



Fotos Lucas WinkPMG

Secretária de Saúde no Hospital de Campanha

Nesta semana, a Secretária Estadual da Saúde Arita Bergamnn visitou Hospital de Campanha de Guaíba. Na cidade há duas unidades de saúde que foram atingidas pela enchente. No município também foi instalado um Hospital de Campanha da Marinha do Brasil, que disponibiliza atendimentos nas especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Cirurgia Geral, e conta com 43 militares da área da saúde, entre médicos, enfermeiros, psicólogo e profissionais de outras especialidades. O Hospital de Campanha da Marinha já atendeu 1700 pacientes desde o começo da operação em 9 de maio.

“Esse é um momento tripartite entre Ministério da Saúde, Secretária Estadual da Saúde e municípios, e é importante que se levantem as necessidades para que possamos auxiliar

compondo da melhor forma possível, seja com recursos ou mesmo com profissionais da Força Nacional do SUS”, reforça Rodrigo Stabeli, assessor para emergência em desastre em saúde pública da Secretaria da Atenção Especializada do Ministério da Saúde.

“Foi um momento importante para que a SES possa enxergar as nossas fragilidades nesse momento, já somos uma região carente de equipamentos públicos de saúde e fomos atingidos em unidades básicas que perderam equipamentos, precisaremos recuperar e teremos muito trabalho, mas com a força que temos no nosso povo e a ajuda do Estado e do Governo Federal podemos sair dessa mais rápido”, destacou o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata.



MOSAICO**LEIA E ASSINE A NOVA FOLHA 996167059**

Equipe Nova Folha

Escolas planejam retorno das atividades

Aulas devem ser retomadas no dia 3 de junho nas escolas que não foram atingidas

Fotos Divulgação

A retomada das atividades escolares no Município de Guaíba devem ocorrer no dia 3 de junho nas escolas que não foram atingidas com a enchente.

Na EMEF Santa Rita de Cássia, bairro Santa Rita, a amirra da cidade e atingida pela enchente, a vice-prefeita de Guaíba, Claudinha Jardim, salienta que foram feitos estudos e mapeamento das instituições atingidas e o trabalho está sendo executado com auxílio da Marinha. “Há mais de uma semana contamos com o apoio da Marinha, em que pudemos retirar os entulhos, fazer a limpeza pesada e desinfecção para que fossem iniciados os reparos na Escola Santa Rita”, observou.

Além do trabalho que vem sendo conduzido na EMEF Santa Rita, na manhã desta segunda, 20, o Major Thiago Neves, acompanhado da secretária de Educação de Guaíba, Magda Ramos, realizou visitas nas cinco EMEIs atingidas, localizadas nos Bairros Cohab/Santa Rita e Engenho, verificando junto do Executivo, as condições das mesmas para o retorno das atividades escolares.

“Trabalhamos há dias na Escola Santa Rita de Cássia, e seguimos com o planejamento do que pode ser feito nas cinco EMEIs que também foram atingidas na Cidade”, ressaltou Claudinha Jardim.

Conforme a secretária de Educação, Magda Ramos, além dos servidores da Marinha, os profissionais da Educação também estão engajados nesse momento de reconstrução. “Estamos trabalhando forte para o retorno das atividades o mais breve possível; as escolas atingidas, no entanto, levarão um período pouco maior.

Escolas Atingidas com a enchente: EMEI Maria Dinorah ;EMEI Noely Klein Varella - Cohab ;EMEI Noely Klein Varella - Engenho EMEI Vovó Flor ;EMEF Santa Rita de Cássia - sede ;EMEF Santa Rita de Cássia - Anexo

De acordo com levantamento da Secretaria de Educação, as escolas atingidas recebem 2.065 alunos da rede municipal. Nos próximos dias, serão intensificadas as ações nessas seis instituições de Ensino, para em breve deixar as mesmas em condições de atender a comunidade escolar.



ESCOLAS: A secretária de Educação de Guaíba, Magda Ramos e o Major Thiago Neves durante visitas nas em EMEIs do Município de Guaíba.

REDE ESTADUAL: Na rede estadual as escolas estão voltando de forma gradual. As instituições focarão no primeiro momento no acolhimento, principalmente, aos professores e estudantes que foram afetados pela enchente que atingiu a Guaíba e Eldorado do Sul.

FIERGS leva a ministro documento com pedido de apoio ao Rio Grande do Sul

O atual vice-presidente e presidente eleito para a gestão 2024/2027 da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Claudio Bier, representando o presidente Gilberto Porcello Petry, entregou ao ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, o documento Resgate-RS. Trata-se de um programa cujo objetivo é apoiar empresas, Estado e municípios em projetos que viabilizem o resgate dos agentes econômicos e da população afetados pelas enchentes. O encontro ocorreu no Clube Inglês, em Porto Alegre, na noite desta quinta-feira (23).

Elaborado pela FIERGS, Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), o Resgate-RS é o Programa de Recuperação Econômica e Social do Rio Grande do Sul. O documento entregue por Bier, que esteve acompanhado do vice-presidente do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS) e coordenador do Conselho de Assuntos Tributários, Legais e Cíveis (Contec) da FIERGS, Thômaz Nunnenkamp, inclui medidas fiscais no âmbito federal e para micro e pequenas empresas. Além da FIERGS, estiveram presentes na reunião os representantes da Fecomércio, Federasul, Farsul, Sebrae-RS e OAB-RS. Os textos, com suporte técnico do advogado Rafael Pandolfo, entre outras medidas, preveem desonerações, com alíquota zero (isenção) pelo período de 36 meses para alguns tributos como Imposto de Renda para Pessoa Jurídica, PIS, Cofins, IOF e ITR. Além disso, propõem a dedutibilidade de doações, até dezembro de 2026. Nesse caso, empresas do lucro real poderiam deduzir os valores doados a entidades sem fins lucrativos e doações não seriam consideradas renda dos beneficiários.

Entre as medidas fiscais para micro e pequenas empresas, a FIERGS leva ao ministro desonerações, com alíquota zero pelo período de 36 meses, para todos os tributos abrangidos pelo Simples Nacional, e ainda, renovação de certidões fiscais por 180 dias e prazo para apreciação de pedidos de restituição.

O programa proposto já foi entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando esteve em São Leopoldo na última quarta-feira (15 de maio), e ao vice-presidente Geraldo Alckmin, na sexta-feira (17), junto com mais de 40 medidas levadas por uma comitiva da FIERGS a Brasília



Tratamento de varizes- cirurgia e laser
Escleroterapia - Doenças arteriais e Doença das carótidas -Úlceras venosas e Pé diabético
Rua Otaviano de Oliveira Jr, 237, Centro-Guaíba
Telefone 34806262

OUTRO OLHAR

Valmir Michelin/Jornalista/Professor
michelonfolha910@gmail.com



LEIA E ASSINE A NOVA FOLHA

Contate 996167059

Fotos Valmir Michelin

Recomeçar II

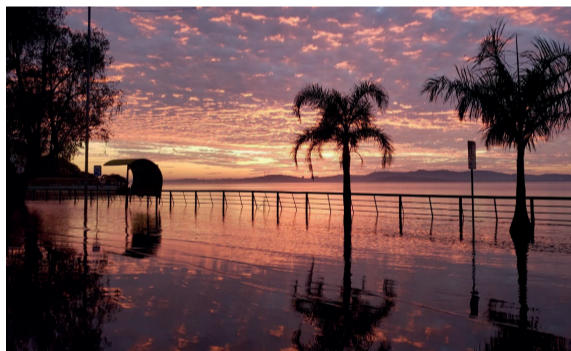
Algumas imagens que marcaram a semana neste cenário de guerra, destruição em virtude da mairó enchente da história. Triste ver situações dos bairros e do Centro. Bares e restaurantes da beira registram perdas muitos devem fechar as portas. “A água levou 24 anos de trabalho”, comentou proprietária de um dos restaurantes que anunciou que não vai retomar atividades. Foi a segunda enchente que deixou estragos irreversíveis no tradicional bar da avenida João Pessoa.

“A beira será uma rua fantasma”, comentou Charlão, proprietário do Viking, que está fazendo campanha para buscar recursos e tentar reabrir o espaço depois da enchente. A água alagou todo o seu bar e destruiu utensílios, geladeiras, mesas, som, entre outros. Muros de casas e do comércio caíram e portas derrubadas. Prédios antigos também forma danificados. Nesta semana o sol e a lua apareceram para iluminar dias tão complexos e escuros.

Durou pouco e a chuva voltou na quinta-feira e pesadêlo segue.



BARES: Caisinho, Viking, Bera, Pizzaria Ricardo, Quiero Café, Sabor com Arte, Meridia, e os quiosques danificados.



ESPERANÇA: Amanhecer de quarta-feira e a lua cheia.



Bairros



PELA SANTA RITA: Objetos e memórias perdidas. Até os animais parecem estarem sem rumo.

Sessão de Cinema Especial em abrigo

As famílias abrigadas na EMEI Nossa Senhora de Fátima, de Guaíba, viveram uma noite especial, no dia 13 de maio, com sessão de cinema e pipoca quentinha feita na hora. A ação foi organizada pelo CineSolar, o primeiro cinema itinerante do país movido a energia solar, através do produtor Ricardo Martins, com parceria da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, que cedeu a exibição de curtas-metragens infantis, e apoio de voluntários locais.

Importante ressaltar e agradecer a todos os envolvidos nesta linda iniciativa: Valmir Michelin, que cedeu os equipamentos (projektor e caixa de som), a diretora da escola Silvana Barreto, o professor Mauro Prado, o diretor da EMEF Santa Catarina Márcio Coster e sua mulher Evelise Coster, que levaram a máquina de pipoca.

CineSolar estava no Rio Grande do Sul para realizar eventos em 38 cidades. O circuito começou em março e encerraria em maio. O furgão do projeto estava estacionado em Porto Alegre numa



região que também foi alagada. No entanto, nossa produção se mobilizou para oferecer aos desabrigados um pouco de alegria e lazer neste momento tão desolador.

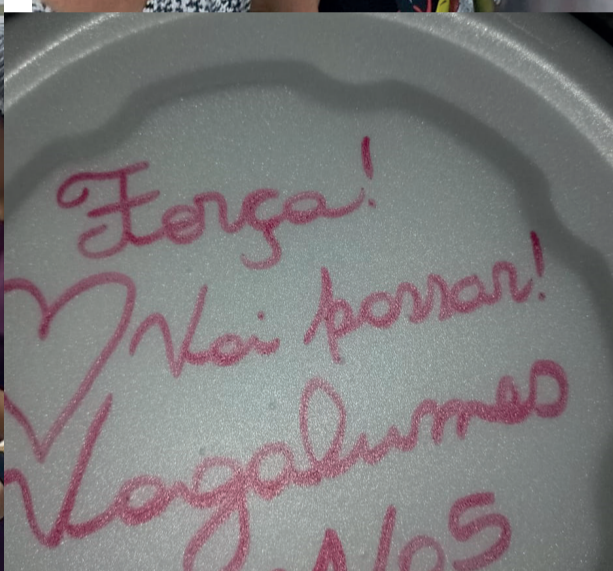


Na foto: O produtor do CineSolar Ricardo Martins, o professor Mauro Prado, o diretor da EMEF Santa Catarina Márcio Coster e sua mulher Evelise Coster (da esquerda p/ a direita)

Solidariedade em imagens

O grupo de voluntários Vagalumes da Esperança já produziu quase 56 mil marmitas para às vítimas da enchente que atingiu Guaíba e Eldorado do Sul desde o início nda enchente. A comida pessoas vem sendo distribuida para famílias abrigadas em 0 alojamentos. O trabalho é realizado na avenida Breno Guimarães.

Desde 2016, o grupo Vagalumes da Esperança distribui comidas para quem mais precisa. A ideia partiu de um grupo do Educandário Espírita Chico Xavier, do bairro Jardim Iolanda, zona sul de Guaíba, que começaram a cozinhar para 20 moradores de rua da cidade



AGORA EM DOIS ENDEREÇOS
 Cônego Scherer, 563 e 408 CENTRO- GUAÍBA

PADRE REUS ALMOÇO
 Restaurante CAFÉ
 LANCHES

COMO VOCÊ
QUISER
APRENDER
 O CNA TÁ
TOGETHER
 COM VOCÊ

CNA
 inglês definitivo
 TAMO TOGETHER

CAMPANHA SOLIDÁRIA

SOS

RIO GRANDE DO SUL

Campanha de arrecadação de alimentos para as famílias com recursos limitados pela chuva.

Para doação através do PIX

08.195.832/0001-12

Ponto de arrecadação Avenida Gomes Jardim, 736, Alegria, Guaíba/RS

Banco de Alimentos
 Uma ação empresarial pela cidadania
 Guaíba-RS

PROATEN
 SAÚDE OCUPACIONAL

- Programas e Laudos Técnicos;
- Treinamentos;
- Consultoria Técnica;
- e-Social.

CONTATO

comercial@proaten.com 51 34806000 34806262



INFORMAMOS QUE A IMOBILIÁRIA
MUDOU DE ENDEREÇO
RUA SÃO JOSÉ 795 - SALA 02 - CENTRO
Aguardamos sua visita.

VENDAS

Condomínio Residencial Altos da Alegria: ótimas residências.
Confira!!

Centro Ótima Vista: Apartamento de três dormitórios, sala, cozinha, lareira e churrasqueira, gás central, água e luz relógios separados. Venha conferir!!!

TERRENOS: Condôminos fechado Reserva das Figueiras.

Coronel Nassuca: Apartamentos de dois e três dormitórios, banheiro, sala, cozinha e lavanderia.

FLORIDA: Casa mista dois dormitórios, sendo uma suíte, sala, cozinha, terreno 15 x 30 R\$ 270.000,00

TERRENO CENTRO com aproximadamente 1.800 metros quadrados fundos com o Rio Guaíba.

FATIMA: Excelente apartamento, dois dormitórios, banheiro, sala e cozinha (novo) no cond. Solar dos Pampas. Aceita financiamento e proposta. R\$270.000,00

COLINA: Casa mista terreno 10 x 25 Antiga B 7. R\$ 220.000,00 aceita proposta (carro)

CENTRO: Apartamento 02 dormitórios, sala, cozinha banheiro. R\$ 300.000,00

TERRENO VILA IOLANDA: terreno 11x44 ótima localização R\$150.000,00

TERRENO NA CIDADE JARDIM – MAIS NOVO EMPREENDIMENTO DE GUAÍBA.

VENDA NO PRÉ- LANÇAMENTO APROVEITE CADASTRE-SE CONOSCO.

TERRENO EM CONDOMINIO FECHADO RISERVA AL TRAMANTO – APARTIR DE 160.000,00 PRAZO DE ENTREGA EM MARÇO 2025.

RETORNO DA CHUVA

Chuva retorna e alaga ruas e bairros

Foto Marcio Jardim

Na quinta-feira, 23, a chuva voltou com força e deixou diversas ruas e bairros alagados. No bairro Santa Rita, ruas voltaram a alagar e moradores que estavam vontando as caasas tiveram que sair novamente. Na semana ocorreram dias de sol e algumas famílias voltaram às suas casas para fazerem limpeza. Novamente foram surpreendidas. As chuvas devem continuar nesta sexta-feira, 24. Para o final de semana previsão de frio e nublado.

Conforme a prefeitura de Guaíba, na quarta, 22, a cidade registrava 1.074 pessoas abrigadas (sendo 622 de Eldorado do Sul). O número de abrigos ativos e regulares, também diminuiu, tendo agora, 39 locais à disposição da população.

Confira os números:

Total de abrigos: 39
Total de abrigados: 1074
Abrigados de Eldorado: 622
Abrigados de Guaíba: 452
268 pessoas residem na Cohab/Santa Rita
64 pessoas residem no Ipê
01 pessoa reside no Ermo
07 pessoas residem na Alvorada
Dos 39 abrigos ativos:
24 são Mistos
09 somente com desabrigados de Eldorado do Sul
06 abrigando somente guaibenses



OBTUÁRIO

Lista dos falecidos e sepultados no Cemitério de Guaíba, entre 6 a 13 de maio de 2024

Data de Sepultamento	Nome do Falecido	Data de Falec.:	Idade:
06/05/2024	Antonio Carlos Escouto de Almeida	06/05/2024	57 anos
06/05/2024	Angela Maria Gonzaga Martins	06/05/2024	59 anos
07/05/2024	Soeli Souza de Antoni	07/05/2024	79 anos
08/05/2024	João Carlos Mello	07/05/2024	64 anos
09/05/2024	Antonio Rosa Pereira Ramos	08/05/2024	66 anos
11/05/2024	Dionira Ruduit da Costa	10/05/2024	73 anos
12/05/2024	Iara Rosane Ferraz Cândido	11/05/2024	59 anos
12/05/2024	Luiz Ernande de Souza Toniazzo	04/05/2024	56 anos
13/05/2024	Thiago Bertotti Salles	11/05/2024	37 anos
13/05/2024	Carmen Tejada Correa	12/05/2024	98 anos
13/05/2024	Clarinda Guerra Jardim	12/05/2024	96 anos

CLASSIFICADOS DA FOLHA

Máquina de Costura Modelo Galoneira Industrial Bracob Interessados entrar em contato pelo Fone: 996896646.

SAPATARIA DOS RODRIGUES Av. Lupicínio Rodrigues 1035 Atendimento das 9h às 12h e das 13h às 19h Fone: 51 994471337.

IIIIIIII LAVAGEM E ESTACIONAMENTO DO
CHEROSO
IIIIIIII TROCA DE ÓLEO - POLIMENTO - LUBRIFICAÇÕES - PULVERIZAÇÕES

Av. Sete de Setembro, 305 - Fone: 9639.3588
Centro - Guaíba - RS

CIR. DENTISTA
CRO 7114

Dr. Francisco Sibemberg

Av Lupicínio Rodrigues 256, Santa Rita - Guaíba/RS
Fone/Watts 98405.4946

Sonho adiado para Copa

Enchente prejudica patinadora ir para a Itália

Enchente tem causado danos também para o esporte. O grupo Expressão de Patinação revela que atleta Laís Von Zeidler, atual campeã da 1ª fase da Copa do Mundo de Patinação Artística em Solo Dance Cadete (World Skate Artistic International Series-Copa do Mundo) apta a participar da 2ª fase na Itália neste mês de maio, não pode viajar e participar da competição mundial, na cidade de Trieste, na Itália. A atleta é moradora na Cohab, tendo que sair com sua família devido a enchente.

Conforme a treinadora e integrante do Grupo Expressão, Bruna Cunha, a equipe, familiares e a prefeitura estavam empenhados em buscar maneiras de viabilizar a participação da Laís, acompanhada de seus treinadores, neste campeonato de suma importância e inédito para Guaíba. Segundo Bruna, com a catástrofe compreensivelmente o foco se direcionou em tentar salvar vidas. “Nossa equipe ficou sem local para treinar pois no Sesi estão com pessoas abrigadas, o RL Esportes, onde também a equipe aluga, ficou alagado e os acessos para sair de Guaíba até então estavam bloqueados”, comentou. O grupo Expressão está também no aguardo de como dará seguimento as atividades, sendo também que dentro da equipe houve professores com casas atingidas pela enchente, familiares e amigos.

Laís é atleta do projeto social Atleta Vencedor, Família Campeã. No projeto existem mais 20 atletas em preparo para temporada de competições esse ano. Segundo Bruna, o grupo Expressão cerca de 100 crianças e adolescentes também esperando para retornar as atividades que fazem bem ao corpo, mas principalmente ao emocional desta galera que está precisando tanto de um “respiro”.

A treinadora Bruna Cunha revela também que o final de abril e início de maio foram de notícias e acontecimentos desafiadores para não dizer que muito tristes. “Nosso projeto social Expressão para todos, contemplado com lei de incentivo cultural e patrocinado na 1ª edição pela CMPC, não teve investimento renovado.

Com isso, 30 crianças contempladas com aulas gratuitas, figurinos, uniformes e transportes, tiveram que se despedir da patinação artística”, disse. Conforme ela, os artistas da patinação que se apresentaram no grande espetáculo o lago dos cisnes em 2023, tiveram a última aula entre abraços e lágrimas. “Queremos que seja um até breve, que logo possamos reunir o recurso necessário para podermos seguir.”



MUNDIAL: Laís conquistou vaga em competição no Brasil

ATENÇÃO!

MPRS cria canal para reclamações de estabelecimentos ou empresas que estejam cobrando preços abusivos

precoabusivo@mprs.mp.br

Encaminhe um e-mail com o maior número de informações possíveis, como endereço ou localização e nome do estabelecimento

MPRS
Ministério Público do Rio Grande do Sul

Corsan Informa

A cobrança da fatura terá **descontos** e alterações conforme diferentes casos. Confira!

- Todos os clientes da Companhia que foram atingidos pelo alagamento, terão isenção da cobrança da tarifa por 2 meses, competência maio e junho/24 - se a fatura tiver sido impressa em maio/24, terá que pagar.
- Está garantido por dois meses (maio e junho/24) que as famílias não pagarão mais do que a sua média normal de consumo.
- As famílias que possuem residência nos bairros alagados e cadastro social junto a Corsan, terão o benefício por seis meses - maio a outubro/24.
- A Corsan não conseguirá fazer todas as leituras da cidade. Neste momento está sendo feita a leitura no bairro Colina, e, a partir dali, as demais. Outras leituras podem ter sido feitas pela média.
- Clientes atingidos com falta de água, que excedeu à 24h,

Para mais informações

bit.ly/cobrancadafaturacorsan App Corsan
www.corsan.com.br/cliente 08006466444

Saiba mais na legenda >>>

Prefeitura de GUAÍBA AVANÇO GUAÍBA CORSAN ae



Giro Rápido

Flávio Corrêa

SAIBA A IMPORTÂNCIA DO EXAME AUDITIVO

É importante que o querido (a) leitor(a) saiba que o exame de audição (também conhecido como audiometria) tem como objetivo analisar e avaliar a capacidade que o paciente tem de ouvir e interpretar os sons. Por meio dele, a profissional fonoaudióloga consegue identificar possíveis alterações no sistema auditivo e orienta o paciente quanto às medidas que precisarão ser tomadas. Por isso, é fundamental fazer o exame auditivo para diferenciar esses problemas. A seguir, listo os tipos de audiometria que você precisa conhecer!

- Audiometria vocal: em resumo, nesse exame, a fonoaudióloga fala alguns fonemas e palavras para que o paciente possa repeti-los da maneira que entendeu.
- Audiometria tonal: a audiometria tonal ajuda a avaliar a capacidade que o indivíduo tem de ouvir os estímulos sonoros. No momento do exame, o paciente precisa usar fones de ouvido e, então, tentar responder aos estímulos sonoros enviados, os quais são coordenados pela fonoaudióloga.
- Audiometria Ocupacional: Esse tipo de audiometria tem como objetivo avaliar as condições auditivas dos trabalhadores, principalmente daqueles que ficam constantemente expostos a ruídos no trabalho ou que apresentaram, recentemente, perda auditiva. Importante saber que a audiometria ocupacional é essencial para garantir o bem-estar do funcionário, pois, quanto antes o problema for identificado, maior será a chance de recuperação. Além disso, esse é considerado um procedimento obrigatório em locais de trabalho com ruídos potencialmente significativos.

Agora querido leitor, você não tem mais dúvidas sobre a importância do exame auditivo, certo? Então, nada de esperar as dificuldades de ouvir, para, só então, procurar uma fonoaudióloga. Escolha uma profissional de sua confiança e realize esse check-up para garantir que tudo está bem com a sua saúde.

Um abraço aos queridos leitores da cidade de São José dos Campos/SP: Abdenego Eugênio, Maria José, Andréia Anália, Patrícia Vanessa e Adriana Vitória que embora distantes tem ajudado muito o povo gaúcho com suas contribuições e orações.

Opinião: O nosso Brasil precisa cada vez mais de homens e mulheres de caráter e expressão, que tem firmeza em suas decisões, que pautem suas ações na legalidade, técnica, ética e na moral.

Reflexão: Ninguém gosta de passar por tribulação. A tribulação é um tempo de sofrimento e dificuldades, que põe à prova nossa fé e esperança. Mas Deus está conosco, até nas mais duras tribulações.

Pensar 99271.4015 99145.7035

- > ENSINO MÉDIO À DISTÂNCIA (EAD)
- > CURSOS TÉCNICOS PRESENCIAL
- > CURSOS TÉCNICOS À DISTÂNCIA (EAD)
- > GRADUAÇÃO

Colégio Pensar
colegiopensar_guaiba

www.colegiopensar.com.br
Rua Dr. José Montauray, 173.

DIREITO EM PAUTA

Renan Nunes*

renansnunesadv@gmail.com



Decisão de Toffoli da adeus a Lava Jato

Nos últimos anos, a Operação Lava Jato se consolidou como um marco na luta contra a corrupção no Brasil. Com mais de 280 prisões e cerca de R\$ 4,3 bilhões recuperados aos cofres públicos, a operação expôs um esquema colossal de corrupção que drenava os recursos do país e comprometia nosso desenvolvimento. A Lava Jato não só revelou a profundidade da corrupção na Petrobras e em outras grandes empresas, mas também mostrou a coragem e a determinação de autoridades que buscaram fazer justiça, independentemente do poder e da influência dos envolvidos.

Entretanto, uma recente decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, trouxe à tona uma série de questionamentos sobre a integridade e a imparcialidade de nossa Suprema Corte. Toffoli anulou todos os atos processuais contra Marcelo Odebrecht, alegando conluio entre procuradores e o ex-juiz Sergio Moro. Essa decisão, que “descondenou” Odebrecht, levanta preocupações sérias sobre o futuro da Lava Jato e a efetividade do combate à corrupção no Brasil.

É triste pensar que uma decisão monocrática possa desmoralizar anos de trabalho e esforço para trazer à justiça aqueles que desviaram bilhões dos cofres públicos. Toffoli argumentou que houve violação dos direitos de defesa e do devido processo legal, baseando-se em diálogos apreendidos na “operação spoofing”. No entanto, devemos questionar se essa decisão não abre um precedente perigoso que poderá beneficiar outros corruptos e enfraquecer ainda mais a confiança da população no sistema judiciário.

Com ministros como Dias Toffoli e a Alexandre de Moraes em nossa Suprema Corte, a percepção de que o Brasil não é um país sério se fortalece. Como diria o Capitão Nascimento no filme Tropa de Elite: “O Sistema é foda parceiro”, infelizmente vivemos essa triste realidade.

Precisamos de um Judiciário que apoie o combate à corrupção e que trabalhe de forma imparcial e transparente. A anulação de processos contra figuras centrais da corrupção sugere que interesses pessoais e políticos estão acima da justiça e da moralidade.

A Lava Jato, (assim como a Operação Mãos Limpas, na Itália) demonstrou que é possível combater a corrupção em todos os níveis, mas a recente decisão pode significar um retrocesso imenso. Precisamos lutar para que a Lava Jato continue a ser um exemplo de como o Brasil pode, sim, ser um país sério e comprometido com a ética e a transparência.

É essencial que a sociedade continue a apoiar investigações imparciais e que exija um Judiciário verdadeiramente independente. Só assim poderemos garantir que o Brasil se torne um país onde a lei e a ordem prevaleçam sobre a corrupção e a impunidade.

Para tal, imperioso se faz uma reestruturação do Supremo Tribunal Federal (STF), com magistrados eleitos e mandatos preestabelecidos, talvez inspirada no modelo alemão, onde os mandatos são de 12 anos e são eleitos pelo parlamento. Adotar esse sistema fortaleceria a confiança pública, alinhando os magistrados aos anseios da sociedade e diminuindo a influência de interesses pessoais. Já passou da hora de transformar nossa Suprema Corte para garantir justiça verdadeira e imparcialidade.

-Para sugestões de temas ou comentários, sinta-se à vontade para enviar um e-mail para:renansnunesadv@gmail.com

Renan Nunes/Advogado e empresário

PRF divulga rotas no Estado

Viagens devem ocorrer somente em casos de necessidade

A PRF divulgou ontem, quinta, 23, as rotas para viagens entre Porto Alegre e Eldorado do Sul, Guaíba, Fronteira, Sul e Centro do Estado. Segundo o órgão, o trânsito fluindo mas demandando especial atenção pois há diversos pontos em obras e com água na pista.

-Ponte nova do Guaíba: liberada em ambos os sentidos, inclusive saída sentido interior - capital (Castelo Branco).

-Ponte do vão móvel (velha): liberada somente o acesso da Castelo Branco para o interior.

-A BR 290 (Porto Alegre - centro do Estado e fronteira) e a BR 116 (Eldorado do Sul - sul do Estado) estão liberadas em ambos os sentidos.

Conforme a PRF, as viagens só devem ocorrer nos casos de necessidade. As pistas ainda estão sendo consertadas em vários pontos, sujeitas a interrupções e filas devido a obras. Elas devem estar livres para o trânsito das equipes de emergência e o transporte de medicamentos, alimentos e outras mercadorias necessárias.



DETRAN: O

DetranRS isenta, a taxa de vistoria para confecção de novas placas de veículos que perderam sua identificação na enchente. A medida de contingência só vale para veículos que possuem placa no padrão Mercosul, já que sem o sistema não há possibilidade de realizar alterações cadastrais ou de propriedade do bem. Os Centros de Registro de Veículos Automotores (CRVAs) que não foram atingidos estão abertos para atender proprietários, que poderão solicitar gratuitamente a autorização para a realização do serviço. Caso o CRVA do município tenha sido afetado, é possível requerer na cidade mais próxima.

Como fazer? Para ter direito à isenção da taxa de vistoria e autorização, o proprietário deve levar o veículo até o CRVA mais próximo que esteja operando. No CRVA, será feita a vistoria e a entrega da autorização de estampagem de placa padrão Mercosul.

De posse desse documento, o requerente deverá se dirigir a uma estampadora de placas credenciada ao DetranRS (empresa chamada de EPIV) e comprar a sua para colocação no veículo.

Câmara Municipal de Barão do Triunfo
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRATO DE EDITAL

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 02/2024

EDITAL Nº 01

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARÃO DO TRIUNFO, no uso de suas atribuições, TORNA PÚBLICO que estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado nº 02/2024, destinado à contratação temporária de um (01) **Escriturário**, em razão de situação emergencial e de excepcional interesse público.

As inscrições serão recebidas junto à **sede da Câmara Municipal, sita à Praça Prof. Fernando Dalbem, 290, Centro, em Barão do Triunfo/RS, CEP: 96.735-000, de 03 a 05 de junho de 2024, das 8h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h30.**

O Edital nº 01, de abertura de Processo Seletivo Simplificado está publicado integralmente no Quadro Mural e no site da Câmara Municipal (<http://www.camarabaraodotriunfo.rs.gov.br>), no link Processos Seletivos Simplificados).

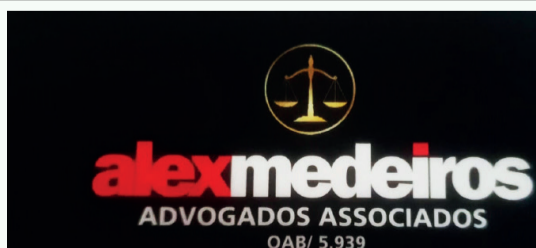
Maiores informações poderão ser obtidas diretamente na Câmara Municipal ou pelos telefones (51) 3650-1197 / 3650-1118.

Barão do Triunfo/RS, aos 24 dias de maio de 2024.

FABIO FALLAVENA FERREIRA
Presidente da Câmara MunicipalRenan Nunes
Advogado

(51) 98115-2267

renansnunesadv@gmail.com

Especialista em direito previdenciário pelo ESMAFE
Mestre em Direito e doutorando em DireitoRevisão de benefícios/Pensão por morte
Auxílio reclusão/Aposentadoria especial
Aposentadoria rural/Auxílio doença/
Auxílio acidente/Direito Previdenciário/
Civil/Trabalhista/Penal

Redes sociais @dr.alexmedeiros f Alex Medeiros

Rua Dr Montauray, 496/ Centro-Guaíba
Fone 51-34808013/whats 997231322

Marinha ajuda na retirada de entulho na Santa Rita

Fuzileiros ajudam a limpar a maior escola da cidade

Foto DIVULGAÇÃO

Os Fuzileiros Navais, da Marinha do Brasil (MB), têm ajudado executar a reabilitação das estradas e vias, no Estado e em Guaíba. Desde o início de maio, um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil foi ativado para reforçar, junto aos órgãos locais, o auxílio à população gaúcha. Parte de seus meios foi deslocada do Rio de Janeiro por terra, em comboio militar, e parte foi embarcada no Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) “Atlântico”.

O efetivo começou a atuar, especificamente na desobstrução, assim que chegou na área de apoio, em Guaíba, no dia 11 deste mês. Após dois dias sem chuvas, o que permitiu o Lago Guaíba entrar em relativa estabilidade, os Fuzileiros Navais iniciaram a retirada de lixo e entulho da maior escola pública do município, que atende a 1.700 alunos. O trabalho de restauração da unidade, que começou na semana passada, deve ser finalizado em três semanas.

Nove escolas municipais de Ensino Infantil e Fundamental serão recuperadas pelos Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil. O Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil, por meio de militares do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais (BtlEngFuzNav), tem realizado atividades como a remoção de entulhos de vias e de locais de uso público, como escolas e hospitais; no tratamento de água para distribuição tanto para a população local como para os militares; na reconstrução de muros e calçadas destruídos pela ação das águas; e na orientação, pouso e decolagem de aeronaves que estão envolvidas nas ações locais.

Em Guaíba (RS), 425 m³ de lixo e escombros já foram retirados pelos Fuzileiros Navais, com o emprego de uma viatura pá carregadeira, uma retroescavadeira, duas minicarregadeiras e um caminhão basculante.

Os militares que se encontram na linha de frente da desobstrução se mostram motivados em poder ajudar, em um momento tão sensível, o povo do Rio Grande do Sul. É o que relata o Primeiro-Tenente (Fuzileiro Naval) João Pedro de Rezende Marques Magalhães. Ele aponta como um dos grandes desafios o volume de material e estragos deixados pelas enchentes, mas ressalta que “estes obstáculos estão sendo transpostos com a dedicação de nossos militares, que estão se empenhando ao máximo para acelerar o bem-estar do povo. Levar de alguma maneira uma chama de esperança a eles é o que nos motiva no dia a dia das ações”.



AÇÃO:Marinha presente na limpeza do bairro mais afetado na cidade

Para o Comandante do BtlEngFuzNav, Capitão de Fragata (Fuzileiro Naval) Michel Silva Camelo, o apoio reduzirá o sofrimento causado pela calamidade e facilitará a recuperação das atividades locais. “O emprego dos meios de engenharia da MB já tem produzido resultados positivos nesse sentido, e continuará sendo uma forma importante de mostrar a solidariedade àqueles que confiam em suas Forças Armadas

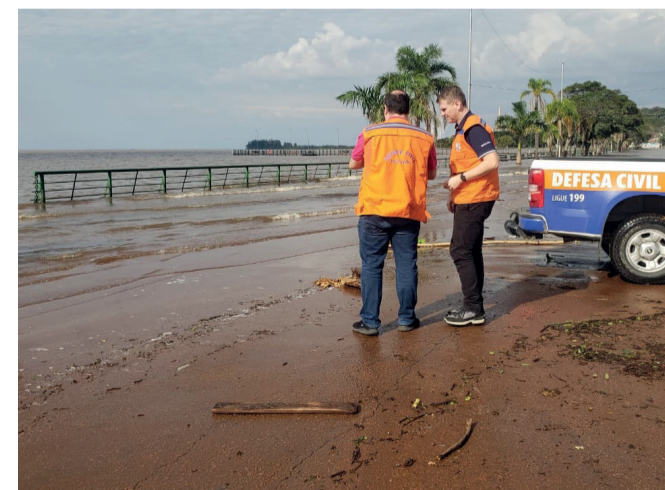
para qualquer atividade que esteja relacionada à sensação de proteção e segurança, garantindo o direito de ir e vir ao liberar vias obstruídas e, principalmente, reestabelecendo as condições mínimas de habitabilidade local para os afetados por esta calamidade”, ressalta.

Fonte: Agência Marinha de Notícias

Audiência Pública irá debater as causas da enchente e buscar soluções

Na segunda-feira, 20, os moradores que compõem a Comissão Representativa de Moradores do Bairro Engenho realizou reunião de avaliação da assembleia geral, das atividades em curso de preparação da audiência pública que será realizada dia 27 de maio, às 18h, na Câmara Municipal de Vereadores. A reunião contou com a presença da assessoria jurídica da Comissão de Moradores que está analisando a documentação e as possíveis medidas jurídicas. Também foi avaliada a possibilidade de intervenção junto às Comissões Permanentes que debatem a questão junto à Assembleia Legislativa. Moradores buscam soluções para ser evitados futuros alagamentos na cidade e reduzirmos os prejuízos de uma enchente.

APOIO: A Prefeitura de Joinville, de Santa Catarina, envio de uma missão para o mapeamento das necessidades do município. A prefeita de Joinville em exercício, Rejane Gambin, conversou com o prefeito Marcelo Maranata para formalizar o apoio e alinhar o envio dos profissionais. Na foto equipe da Defesa Civil de Joinville.



Tratamento de varizes- cirurgia e laser
Escleroterapia - Doenças arteriais e Doença das carótidas -Úlceras venosas e Pé diabético
Rua Otaviano de Oliveira Jr, 237, Centro-Guaíba
Telefone 34806262

Jornal Nova Folha

ANÚNCIOS E ASSINATURAS (51) 995438580

Voltando ao bairro Santa Rita “Vamos nos reerguer”

Andar por nossas ruas despertava uma tristeza silenciosa, o olhar cansado dos moradores, limpando e precisando esvaziar suas casas sob a chuva constante deixava pior o cenário.

**TEXTO E FOTOS
POR LUCAS PEDRUZZI***

Fui à Cohab Santa Rita, e não era para um churrasco com a família, fui à Cohab Santa Rita e dessa vez não tinha pouso, nem parada definida onde descer, nem alguém esperando. Dessa vez foi diferente, desde a duração da viagem, o percurso e a motivação. Na mala algumas roupas, a câmera fotográfica e na cabeça uma missão, estar com minha mãe no dia do seu aniversário e encontrar meu pai, há uma semana sem contato depois do maior evento climático que acometeu o bairro, a cidade, e o estado de uma vez só. Cheguei no dia 9, o quinto dia desde a invasão repentina da água, foram apenas minutos até que a água avançou, não pelo Guaíba, mas pelo lado oposto vindo das lavouras de arroz e BR-116, deixando o bairro completamente inundado. A falta de energia, insegurança e o odor fétido foram as primeiras impressões, a chuva que não cessava colocava sobre toda essa realidade uma preocupação a mais, o repique da enchente, ou seja, a chance das águas voltarem a subir com as novas precipitações.

Mas era preciso trabalhar e cada dia era uma oportunidade de buscar itens essenciais, recolher pertences espalhados, desmontar móveis, selecionar algo para quem sabe tentar salvar no futuro. Nesse trabalho cada família ia formando uma montanha de “coisas” em frente à sua moradia. Mas o que eram essas coisas? mero entulho? Não, eram memórias. Alí, descartadas estavam fotos que não seriam mais vistas, móveis que não seriam mais usados, às vezes até herança de quem já alí viveu e deixou tudo o que tinha. Também havia calçados, presentes, roupas, eletrodomésticos, suor e trabalho do

nosso povo. O material importa também, a vida, claro muito mais, mas o que essa tragédia, levou dos nossos moradores, talvez nenhuma doação consiga trazer - a sensação de segurança - aquela ideia de estar no seu porto seguro, nossa casa deve-



ria ser o local onde estamos a salvo dos perigos e o local para onde corremos procurando abrigo. E agora quem garante que isso não se repetirá ou como nos sentiremos com as chuvas daqui para frente? A comunidade do bairro, há cerca de dois anos passou por um grande evento climático, que foi a microexplosão em janeiro de 2022, destruindo as coberturas dos sobrados e casas, na ocasião milhares de moradores perderam tudo e quem conseguiu salvar algo foi na parte do térreo dos sobrados, justamente o que desta vez foi destruída nessa nova calamidade de 2024.

Andar por nossas ruas despertava uma tristeza silenciosa, o olhar cansado dos moradores, limpando e precisando esvaziar suas casas sob a chuva constante deixava pior o cenário. Quase que forçados a se reconstruir, forçados a escolher se desapegar de suas coisas, forçados a serem fortes e a resistir. Mas alguém pode se perguntar e o nosso valor? Ele estava lá. A Santa Rita é antes de tudo uma comunidade, e sendo assim, passa pelas coisas junto, havia alí sim, milhares

de tragédias individuais, mas envolvendo todas elas havia também uma tragédia coletiva. E os moradores desse bairro, não dividem apenas o espaço geográfico, dividem histórias e objetivos em comum e isso muito mais que outras coisas, formam uma comunidade para além de um bairro. O senso de comunidade está, numa escova de limpeza doada, no Lava Jato compartilhado, naquela força do vizinho para levantar um móvel ou desbloquear uma passagem, nas ferramentas e nos conhecimentos divididos. A solidariedade sempre esteve lá, estava já na vida normal emprestando uma xícara de açúcar que faltou para alguém, cuidando de uma criança, esteve também durante os resgates, oferecendo um abrigo mais alto, salvando vizinhos, e cuidando de quem ficou. Uma rede de apoio admirável.

A câmera fotográfica que coloquei na mala, não consegui tirar para fazer qualquer imagem, capturei sim alguma coisa pelo celular, mas eu que sempre me dediquei a registrar as belezas e os problemas do bairro, dessa vez não tive disposição e tempo para fazer



qualquer imagem com equipamento profissional no bairro, mesmo assim não deixo de acreditar que seria importante e muito útil esse registro, mas a minha missão era outra, era ajudar a minha família a reerguer o seu lar, que foi o meu por muito tempo e para isso foi preciso, trocar um pouco as ferramentas de trabalho e calçar os sapatos de quem tá vivendo a história como atingido e não de fora observando e registrando.

No sentido da preservação das memórias do bairro e em certa medida das pessoas, o que me tranquiliza é que a existência da página do Facebook do bairro que mantenho há mais de 10 anos (@Doc. Cohab/Santa Rita - Guaíba), serviu como um grande acervo de compartilhamento e consul-

ta de imagens do bairro, e por isso de alguma forma a memória coletiva por meio de documentos e imagens está salva e guardada para as novas gerações. Temos lá mais de duas mil imagens destes 40 anos de história do bairro, e certamente sem esse local de convívio digital, muitas dessas recordações teriam sido levadas pela enchente. Seguiremos passando por esse capítulo difícil, contando com a ajuda de todos que nos estenderem a mão, vamos nos reerguer e voltar a ter aquela alegria e disposição característica do nosso povo.

*** Publicitário natural de Guaíba, ex morador da Cohab/Santa Rita e preservador das memórias do bairro.**

Jornal Nova Folha completa 35 anos
Seja nosso parceiro e juntos mantemos viva a história da Região

CURTAS

Retratos da enchente



Boneco de São Francisco de Assis, protetor dos animais e da ecologia, apareceu na orla do Guaíba.



Lagarto foi visto na Beira e buscou refúgio em uma loja que está para ser alugada.

Fotos Valmir Michelin



ESTRAGOS: Mês em que a música silencia no Vinking, umas das opções noturnas da cidade, atingida duramente com a enchente.



Foto Divulgação

BARRA DO RIBEIRO: O prefeito de Barra do Ribeiro, Jair Machado, recebeu a visita de Daniel Andreotti e Augusto Robert, representantes da CMPC, que foram oferecer seu apoio e ajuda para reconstruir o interior da cidade. Além disso, expressaram seu desejo de contribuir para a cidade e implementar seus projetos sociais, trazendo apoio a população. Durante o encontro, os representantes da CMPC expressaram sua solidariedade e se mostraram ansiosos para iniciar os trabalhos de reconstrução assim que as águas baixarem.

PREFEITOS: Entre os dias 20 e 23 de maio, representantes dos governos municipais de todo o país estiveram reunidos em Brasília para mais uma edição da Marcha dos Prefeitos. A abertura oficial foi realizada com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Cultura, Margareth Menezes. Este ano, com o tema Pacto Federativo: um olhar para a população desprotegida, o evento teve 62 horas de programação para debater assuntos de interesse dos municípios. A Cultura é um desses tópicos e, por isso, o Ministério da Cultura (MinC) esteve duas mesas temáticas de discussão.

Opinião

Não é um novo normal

Elson Lemos*

Tenho ouvido e visto muitas coisas sobre esta calamidade que o RS está passando, não tenho grandes conhecimentos sobre hidrologia e meteorologia, mas tenho experiência e uma certa compreensão sobre o Lago Guaíba por estar em contato direto com ele.

Alguns meteorologistas arriscam dizer que isso é o “novo normal”, com toda a humildade de quem não tem habilitação sobre o assunto eu discordo do diagnóstico destes profissionais e vou explanar o por que.

Desde pequeno vejo as pessoas mais velhas contando histórias sobre a grande enchente de 1941, alguns fatos são incrivelmente parecidos com o acontecido agora.

Um destes fatos foi que a data do acontecimento anterior também foi no outono, de 13 de Abril a 06 de Maio de 1941.

Outra “coincidência” foi e ocorrência de forte “El Nino” que é fator determinante no caso de grandes chuvas na região sul.

O que não encontrei informação foi sobre o aquecimento anormal do atlântico central que aconteceu agora em 2024 (talvez não haja informações porque a tecnologia ainda era precária nesta época).

Portanto eu acredito que isso não é um novo normal, mas sim um ciclo da natureza.

Com certeza os danos ambientais que causamos como o aquecimento global deve ter potencializado o ápice deste ciclo, não estou sendo generoso com a humanidade que com certeza tem sua grande parcela de culpa.

Mas falar em “novo normal” é com certeza uma falta de bom senso em relação aos que perderam tudo e terão que reconstruir e voltar a viver no mesmo local por falta de opção ou condições financeiras, muitas vezes pessoas humildes que por causa de uma afirmação destas que sequer pode ser comprovada terão agravados seus traumas que já causam tanta dor, ou seja, falar em novo normal é praticamente garantir que isso vai acontecer em breves espaços de tempo, sem fundamentação científica na voz de um político ou âncora de jornal torna-se o que chamamos falácia de autoridade ou seja, alguém respeitado pelo seu cargo opinando sobre o que não conhece.

Acredito então que devemos ter uma certa cautela ao opinar sobre “novo normal” uma pequena amostra disso acontece muito na própria meteorologia que apesar de ter supercomputadores a serviço desta ciência é passível de erro, e erra em alguns casos em previsões de curtíssimo prazo, pois não é uma ciência exata apesar de prestar um serviço muito importante para a humanidade.

Então me dizem assim “isso está acontecendo porque mexemos demais na natureza” e é verdade, com certeza um potencializador para os eventos climáticos severos, mas não o fator determinante.

Pergunto então, caso isso tivesse acontecido somente por ação do homem porque aconteceu antes, em 1941 já que na época não tínhamos feito toda esta balbúrdia com o meio ambiente.

Tudo é uma soma de fatores, “El Nino” forte, aquecimento do atlântico, a bolha de calor no centro do país que não permitiu a passagem das frentes frias e também a ação do homem com certeza.

Entendo que o evento é cíclico e acredito que a minha geração não presenciara outra enchente desta magnitude, alguns dos argumentos que me amparam são as datas dos eventos, 1941 e 2024 no outono e dentro da ocorrência de forte “EL Nino”.

Portanto quando questiono o que chamam de “novo normal” sem a base científica de estudos muito aprofundados que teriam que ocorrer a partir deste evento climático para entendê-lo, estou me pondo na pele daqueles que com angustiantes traumas irão sofrer muito com o medo da continuidade de eventos severos como este, sendo que, o que se sabe é muito pouco ainda sobre a possibilidade de ocorrerem em curtos espaços de tempo.

Gostaria de lembrar que apesar de terem sido três grandes eventos de enchentes em menos de um ano, estes foram dentro de um só ciclo do “El Nino”, ou seja o fator determinante foi um, mas com variáveis agravantes acopladas.

* Músico

Símbolo da resistência na enchente

Integrantes da Associação Cultural José Cláudio Machado chegaram a amarrar uma corda para evitar que monumento fosse engolido pela água.

Monumento em homenagem a José Cláudio Machado ficou danificado na sua estrutura em virtude da enchente. A água chegou na altura dos as botas da estátua do cantor que morou os últimos anos da sua vida em Guaíba. Com olhar voltado para o Guaíba sua terra natal Tapes, viu a água avançar. Diante da ameaça da estátua ser engolida pela água integrantes da Associação Cultural Cavalgada José Claudio Machado discutiu com a prefeitura de Guaíba e técnicos, a possibilidade de retirar a estátua. Optou-se por mantê-la, mas por precaução resolveram colocar uma corda amarrada nas pernas da estátua ligada as árvores no entorno.

Na manhã de domingo, 19, com o recuo da água, a corda foi retirada e o cantor Charles Arce levou o violão e cantou a música 'Milonga abaixo do mau tempo', letra de Mauro Moraes e interpretada pelo cantor Jose Claudio Machado (ao lado). Integrante da Associação Cultural, Paulo Deboni destacou que tem realizado trabalho solidário nestes dias difíceis, mas além de casa e comida, precisamos preservar a nossa cultura e salvar a arte para suavizar um pouco a dor neste momento tão complexo.

SAIBA MAIS: A criação e confecção da estátua é do escultor Léo Santana que possui extensa trajetória em obras de arte públicas em todo Brasil. Léo Santana e a Fundação Artística Ana Vlândia desenvolvem, há mais de 15 anos, trabalhos de fundição artística em bronze, homenageando grandes nomes da cultura (Carlos Drummond de Andrade - RJ e Simões Lopes Neto em Pelotas/RS). A escultura foi trazida de avião de Minas Gerais e o escultor Léo Santana esteve presente na inauguração em 2022. Junto a estátua estão placas com quatro idiomas



ARTE NA ENCHENTE: A arte e os artistas também vem sendo prejudicados com a enchente histórica. Muitos instrumentos musicais se perderam, como aparelhos de som estúdios de gravação e opções de trabalho

Diante disso a prefeitura de Guaíba através da Secretaria de Turismo e Cultura nestá fazendo um levantamento sobre os prejuizos junto a classe cultural de Guaíba.

A secretaria de Turismo e de Cultura de Guaíba, através da iniciativa da Secretária Graciele de Souza, está mapeando os danos aos profissionais da Cadeia Produtiva da Cultura. Essa iniciativa se dá com o objetivo de buscar formas de atender essa comunidade e para que voltem as suas atividades o mais rápido possível. Além disso, a setudec vem trabalhando para divulgar a escuta pública sobre a PNAB - Política Nacional Aldir Blanc para que seja possível publicar os editais o mais rápido possível!

Formulário no link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScDp7bqycJPe4tDo3U3ubTXrkwIIS4rtczdZE8qrU3Hwy2bg/viewform>

Milonga Milonga Abaixo de Mau Tempo

Coisa esquisita a gadaria toda
Penando a dor do mango com o focinho nágua
O campo alagado nos obriga à reza
No ofício de quem leva pra enlutar as mágoas
Olhar triste do gado atravessando o rio

A baba dos cansados afogando a volta
A manhã de quem berra num capão de mato
E o brado de quem cerca repontando a tropa
Agarre amigo o laço, enquanto o boi tá vivo

A enchente anda danada, molestando o pasto
Ao passo que descampa a pampa dos mil réis
E a bóia que se come, retrucando o tempo
Aparta no rodeio a solidão local

Pealando mal e mal o que a razão quiser
Amada, me deu saudade
Me fala que a água tá prenha, que o porco tá gordo
Que o baio anda solto e que toda cuscada, lá em casa comeu

Amada, me deu saudade
Me fala que a água tá prenha, que o porco tá gordo
Que o baio anda solto e que toda cuscada, lá em casa comeu
Coisa mais sem sorte esta peste medonha
Curando os mais bichados, deu febre no gado

Não fosse a chuarada se metendo a besta
Traria mil cabeças com a bênção do pago
Dei falta da santinha, limpando os pesuelos
E do terço de tentos nas prece sinuelas

Logo em seguidinha é semana santa
Vou cego pra barranca e só depois vou vê-la
Agarre amigo o laço, enquanto o boi tá vivo
A enchente anda danada, molestando o pasto
Ao passo que descampa a pampa dos mil réis
E a bóia que se come, retrucando o tempo

Aparta no rodeio a solidão local
Pealando mal e mal o que a razão quiser
Amada, me deu saudade
Me fala que a água tá prenha, que o porco tá gordo
Que o baio anda solto e que toda cuscada, lá em casa, comeu

Amada, me deu saudade
Me fala que a água tá prenha, que o porco tá gordo
Que o baio anda solto e que toda cuscada, lá em casa, comeu
Amada

Jornal Nova Folha completa 35 anos

Seja nosso parceiro e juntos mantemos

viva a história da Região

Curtas da Semana

Saúde

A Secretária Estadual da Saúde, Arita Bergamnn, visitou nesta semana o Hospital de Campanha de Guaíba



Foto Lucas Wink

Recomeço no Camelódromo

Fotos Valmir Michelin

Proprietários de 25 bancas do Camelódromo começaram a retornar nesta semana, fazendo mutirão de limpeza do local. Muitos móveis estragaram. Grande parte dos objetos foram retirados antes da chegada da enchente. Não há previsão de reabertura do local.



Foto Lucas Wink

Prisões de quatro pessoas suspeitas de saques em Eldorado

Foto Divulgação



Na quinta-feira, 23, agentes da DP Guaíba e da DP Eldorado realizaram a prisão de três homens e uma mulher suspeitos de praticar furtos a farmácias e mercados em Eldorado do Sul.

Através de informações, a Polícia Civil chegou até um imóvel, na cidade de Eldorado, onde estavam vários objetos de furtos. Na sequência das investigações, chegaram até um segundo endereço, onde também encontraram gêneros alimentícios e farmacêuticos subtraídos durante as enchentes, em Eldorado do Sul.

Na sequência, os policiais localizaram, em Guaíba, na área central, um residência que havia sido alugada pelo grupo para armazenar objetos de maior valor, como condicionadores de ar, televisores e até cadeiras dos comércios. Neste endereço, um casal foi preso. Os autuados foram recolhidos ao sistema carcerário.

A delegada Karoline, titular da DP Guaíba, informa que a Polícia Civil priorizará a identificação de autores de crimes durante o período de cheias e a restituição do patrimônio subtraído.

A delegada Luciane Bertoletti, que responde pela DP Eldorado, afirma que está sendo feito um trabalho de inteligência e de troca de informações com outros órgãos de segurança pública a fim de identificar os responsáveis pelos saques em Eldorado do Sul.

Limpeza e doações na Santa Rita

O mutirão de limpeza que iniciou no sábado, 18, no bairro Santa Rita, teve o importante apoio neste domingo, 19, com a distribuição de materiais e produtos de limpeza arrecadados pelo Centro de Distribuição da Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul. Conforme o Executivo Municipal, três carretas com carga completa foram disponibilizadas em três pontos estratégicos dos Bairros, de forma simultânea, para a comunidade e a expectativa é de que ao longo da próxima semana a ação siga acontecendo até chegar aos demais bairros afetados. “Hoje foi o material de limpeza pesada, vindo da Defesa Civil do Estado, com três caminhões lotados de água sanitária, detergente, rodo, vassouras, esponjas, luvas e demais materiais para limpeza das casas. Lá no Centro de Acolhimento Humanitário segue atendendo toda a cidade: lá tem tudo, produtos de limpeza, kit de higiene pessoal, roupas, alimentos, de tudo. Aqui, trazemos o que é o principal no momento, que são produtos de limpeza, com kits completos”, salientou o prefeito Marcelo Maranata.

ELDORADO PRECISA DE AJUDA!

Campanha de arrecadação para as vítimas das chuvas

DOAÇÕES

- CESTAS BÁSICAS
- MATERIAL DE HIGIENE PESSOAL
- MATERIAL DE LIMPEZA PESADA
- COBERTORES
- ROUPAS DE CAMA
- TOALHAS
- ISOTÔNICO

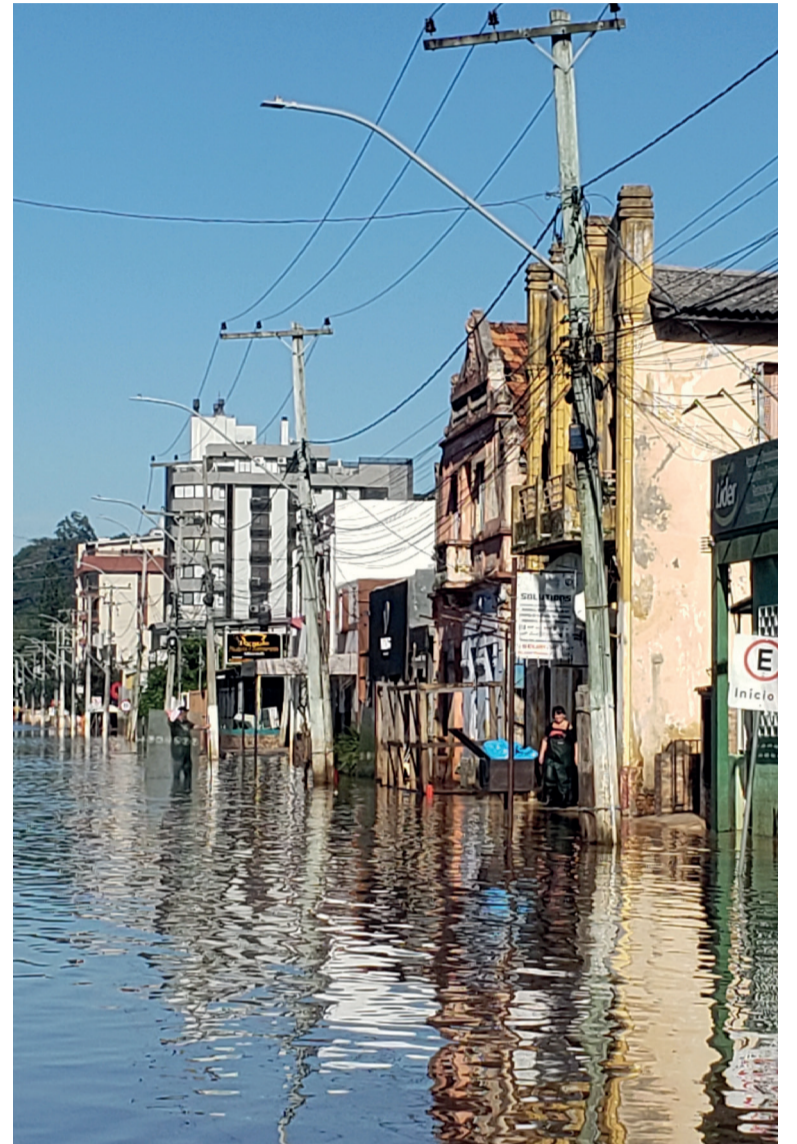
PONTOS DE COLETA:

- Dinon Logística - Eldorado do Sul (Em frente a Ilhas Park)
- Clube Itapeva - Rua Avaré, 90 - Porto Alegre (De segunda à sexta, das 8h às 17h30)

IMAGENS DA SEMANA

Nível do Guaíba recua e mostra estragos no Centro

Fotos Valmir Michelon



Um centro sobre a água e estragos nas casas e prédios históricos que já haviam testemunhado a enchente de 1941



Jornal Nova Folha completa 35 anos

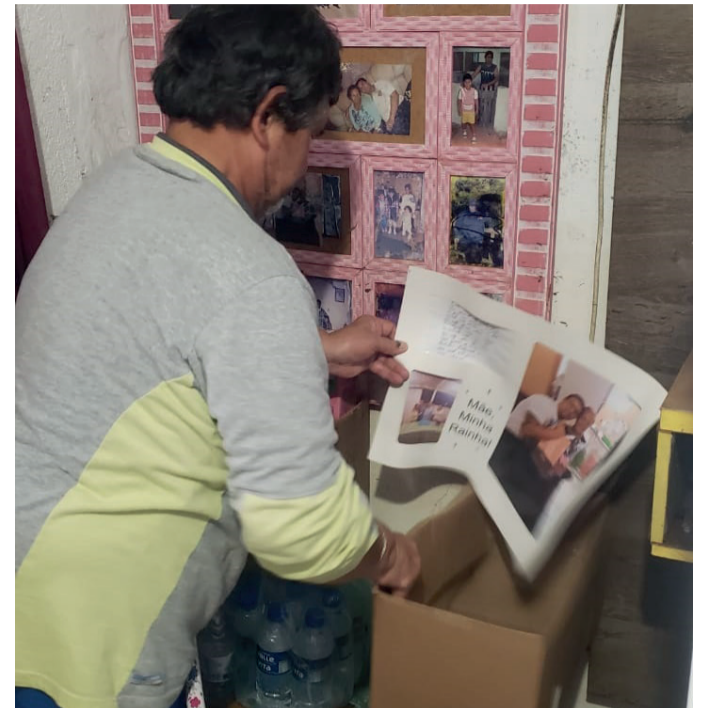
Seja nosso parceiro e juntos mantemos viva a história da Região

ANÚNCIOS E ASSINATURAS (51) 995438580 996167059

IMAGENS DA SEMANA

Pelo bairro Santa Rita e Centro

Fotos Valmir Michelon



MEMÓRIAS: O aposentado João Anacleto da Rosa Rodrigues, 73 anos, feliz por ter salvado algumas fotos da família e da sua esposa já falecida. Mora na rua 20, bloco 209, bairro Santa Rita desde os anos 80 e nunca viu algo igual. Ele teve que sair às pressas e está em casa de parentes até poder comprar novos móveis e retornar a casa.



IMAGENS DA SEMANA

Pela cidade e bairros

Fotos Valmir Michelon



Mára

Escritora



*Pensamentos em buscar
Diferentes soluções
Viáveis e confiáveis
Nas mais diversas ações
Que vamos precisar*

*Uma casa construir
Estabelecer uma estrada
Organizar produção
Na química não alterada*

*Na produção de alimentos
Ela Está toda empenhada
Em garantir qualidade
Da produção à estocagem
A alimentação comprada
Por toda população usada
Importação ou exportação
Ela atua firme
Na área industrializada*

*Engenheira é a Fada
Que participa na sociedade
Nos auxilia em tudo
Traz magia de verdade.*

Mára
@escritoramaraoficial

Luz do recomeço

A luz da esperança vem brilhar por todo lado qual sorriso de criança em festa de aniversário no município inundado cada ser resgatado com milhões de voluntários

a força do povo unido a fé em cada família estratégias dos governos em um pensamento único atitude, todos vemos no funcionário público

a sociedade civil observa o céu com alegria ver o sol brilhando a mil água baixar dia a dia Reerguendo e limpando organizando os espaços Lutando, orando e amando Levando o Rio Grande nos braços

Mára Núbia da Silva - @escritoramaraoficial

ALMANAQUE DA FOLHA

Rumo ao Centenário: faltam 871 dias-Guaíba-1926 a 2026

Envie sua foto antiga de família,evento, vida urbana e rural: folharguaiba@gmail.com ou whats 996167059

HÁ 22 ANOS MORRIA "LUTZ"



Em 2012, nos dez anos da sua morte, foi criado no Instituto Estadual de Educação Gomes Jardim, o Recanto José Lutzenberger em homenagem ao ambientalista

Há 22 anos, no dia 14 de maio de 2002 morria o ambientalista José Lutzenberger. Ele foi um agrônomo, escritor, filósofo, paisagista e ambientalista que participou ativamente na luta pela preservação ambiental. Natural de Porto Alegre, nasceu no mesmo ano da criação do município de Guaíba, em 1926, e teve uma relação muito próxima com Guaíba. Veraneava na praia da Alegria quando criança. Na década de 70 lutou contra a empresa Borregard e mais tarde ajudou a Riocell a encontrar uma alternativa para os resíduos industriais. Hoje, 100% dos resíduos são reciclados, sendo uma das empresas mais limpas do mundo.

Para ele, "lixo não é outra coisa senão material bom colocado em local errado".O ambientalista criou alternativas na reciclagem de resíduos de empresas e cidades.Em Guaíba, junto a antigo Morro da Hidráulica, foi criado o Parque Natural Municipal Morro José Lutzenberger que é uma Unidade de Conservação, da categoria de Proteção Integral, criada em 04 de dezembro de 2013, através do Decreto Municipal 116/2013, após mais de 20 anos de luta pela preservação deste importante fragmento de Mata Atlântica no Centro da cidade de Guaíba. Na foto, na sua última entrevista em Guaíba, com o jornalista Valmir Michelon, manifestou o interesse em ajudar na preservação do morro. "As cidades que valorizarem o verde, terão maior valor no futuro", comentou.

Em 2012, nos dez anos da sua morte, foi criado no Instituto Estadual de Educação Gomes Jardim, o Recanto José Lutzenberger em homenagem ao ambientalista com a presença das filhas do ambientalista e diretores da empresa Vida.

Um médico dedicado às pessoas carentes de Guaíba
Considerado o "pai dos pobres", Gastão Leão faleceu há 44 anos na Casa Gomes Jardim

O escritor
A Folha Guaibense traz, com exclusividade, um dos textos de Gastão Leão deixado a seus dois filhos antes de morrer. O material foi cedido pela historiadora Miriam Leão, neta de Gastão. Miriam preside também escrever um livro motivado pelo cinquentenário dos manuscritos do avô, signatário exemplo do trabalho pioneiro de Carlos Sant'anna, autor do livro *Abrindo Baix*, resgatando a memória de pessoas de Guaíba.

Da Vocação
Se escolheres uma profissão, deixo-te levar pela vocação; se escolheres a Medicina e não tiveres ânimo para chegar ao sacrifício da Caridade, renuncias e escolhes outra coisa. *Um dia a minha profissão de médico, sempre vivi no meio de sofrimentos, penúrias, angústias e dores de toda a sorte. Em meus braços filho querido, legões de enfermos cerraram para sempre as pálpebras à luz do dia. Já se morriera: velhos despidos de lençol, nunca morri calmo, como quem vai...*

MEMÓRIA
FOTO: ARQUIVO PESSOAL MIRIAM LEÃO

Gastão entre sua esposa, Cui e Fátima em 12 de maio de 1951

GASTÃO LEÃO -Há 70 anos, no dia 24 de maio de 1954, morria, em sua residência, na Casa Gomes Jardim, em Guaíba, o médico Gastão Leão. Filho de Pedro José de Leão e Marie Josephine Reinaud, nasceu no dia 08 de fevereiro de 1896 em Porto Alegre e formou-se em medicina em 1923. Em Pedras Brancas, hoje Guaíba, foi um dos líderes da emancipação. Foi vereador em 1935, presidiu o Partido Libertador. Recebeu do papa Pio XI o diploma de uma bênção especial por sua vida profissional e religiosa a favor dos pobres. Casou-se com Marina Pinto Leão que faleceu um ano depois. Em 15 de janeiro de 1935, casou-se com Córa Silva Leão, tendo dois filhos, René e Gaston. Deixou diversos textos escritos. Devoto de São Francisco de Assis, tinha amor à natureza, cuidou do Cipreste Histórico."Fazer mal aos animais é índice de mau caráter", escreveu em um dos seus textos. No dia da sua morte, o comércio fechou as portas em homenagem ao seu trabalho na cidade. A casa onde residiu, conhecida como Casa Gomes Jardim, foi adquirida pelo seu pai, Pedro José de Leão, na década de 20.

Reflexões do Agora

Luiz Carlos Varella Prati

AS ÁGUAS DE MAIO

As águas assaltam a querência
Sem um mínimo de pudor
Eis que nossas companheiras
Quando aquecidas temperam
A alma gaúcha nos goles do chimarrão.
As correntes de seus braços
Vão engolindo do pampa espaços.
Mas em suas trajetórias loucas
Não se atrevem a subestimar o gaúcho
Porque sabem do seu brio
E de suas peleias consagradas.
Perdoemo-las
Porque assim como nos machucam
Nessa jornada insana
São fontes das nossas alegrias
Quando banham de esperanças
O coração do gaúcho.

AS ROSAS E AS CHUVAS

De cada galho pendia uma rosa...
Eram as princesas do jardim!
Mas chegaram as chuvas
Não com suas carícias costumeiras
Mas, sem alarde, trazendo a destruição.
... e foram sendo consumidas
Não só as rosas
Mas vidas que cuidavam do jardim.

GOTAS DO PENSAMENTO

- Não chores ante a adversidade das águas, pois tuas lágrimas se juntarão à enchente que alaga o teu coração.
- As águas, fontes da vida, não esperavam ser constrangidas a mudar seus rumos, dilacerando espaços, destruindo rumos e consumindo destinos.

DATAS DA SEMANA

- 24 de maio
Dia da Infantaria, do Telegrafista, do Vestibulando, dia Nacional do Cigano e do Café;
- 25 de maio
Dia do Seresteiro, do Industrial, da Costureira, do Massagista, dia Nacional da Adoção e da África;
- 26 de maio
Dia do Revendedor Lotérico;
- 27 de maio
Dia do Profissional Liberal;
- 28 de maio
Dia Nacional de Luta pela Saúde da Mulher;
- 29 de maio
Dia do Geógrafo e do Estatístico;

ALAVREADO
Realizando Sonhos em Papel

instagram.com/editorapalavreado
editorapalavreado@gmail.com

+351 914147366

Realizamos projetos editoriais personalizados, com qualidade, apuro gráfico e investimento acessível.

VIVA
O NATURAL

A nossa indústria tem a fibra dos gaúchos.

Em um momento em que os gaúchos enfrentam desafios sem precedentes, reafirmamos o compromisso com o bem-estar das comunidades onde atuamos. Do resgate de vítimas até o auxílio na limpeza e reconstrução, estamos sempre presentes, oferecendo o nosso apoio e contribuindo para a reconstrução de vidas através do programa Fibra do Bem.

Acreditamos que a indústria e as pessoas têm um papel fundamental na construção de um futuro melhor. Vamos juntos.

25/05

Dia da Indústria

Acompanhe as
nossas redes sociais:

   /CMPCBrasil

Saiba mais em

www.cmpcbrasil.com.br

cmpc 